

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Liberal (P.A.)

Class.: 59

Data 11 de Junho de 1988

Pg.: _____

Ensino bilíngüe evitará o fim dos idiomas indígenas

Incrementar o ensino bilíngüe nas áreas indígenas da 4ª Superintendência Executiva Regional da Fundação Nacional do Índio — que abrange os Estados do Pará e Maranhão e o Território Federal do Amapá — é o objetivo do Serviço de Educação da 4ª Suer, chefiado pela professora Marta Lúcia Barbosa.

Com o crescente contato com os brancos, os índios falam cada vez menos seu idioma, e chegam até a perdê-lo. Para evitar que tal fato ocorra, o ensino bilíngüe está tendo uma maior atenção por parte do Serviço de Educação de 4ª Suer.

“É muito mais fácil evitar que os índios percam seu idioma, do que ensiná-los novamente”, é o que afirma Marta Barbosa. Para tal, “estamos buscando trabalhar de forma conveniente com outros órgãos, como secretarias e prefeituras municipais”, diz Marta.

Neste sentido, já foram realizados cursos, como o de Educação Integrada, para adultos, nas administrações

regionais de Oiapoque e Altamira, num convênio da Funai com a Fundação Educar. Na ADR de Imperatriz, foi realizado um curso de reciclagem, para os professores da área.

Para o mês de julho, será ministrado nas ADRs de Imperatriz e São Luiz um curso para monitores bilíngües, do qual participará o Instituto Linguístico de Verão (Summer), órgão especializado em ensino bilíngüe.

Para Marta Barbosa, é vital que os professores sejam especializados, pois “esse trabalho evitará que haja perda de um dos aspectos culturais mais importantes de qualquer povo, que é a língua”.

O Encontro de Programadoras Educacionais, marcado para o mês de agosto, terá, além da troca de experiência na área de educação, o objetivo de elaborar diretrizes para uma ação unificada na 4ª Suer, bem como um maior entrosamento entre chefes, professores e programadores no âmbito da 4ª Superintendência Regional.